



Tipo de trabalho: RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

EDUCAÇÃO EM SAÚDE: ANSIEDADE, DEPRESSÃO E TRANSTORNO BIPOLAR¹

**Alexandre Henrique Hernandez Ferreira², Gabriella Ribeiro³, Andressa
Rodrigues Pagno⁴, Izabel Almeida Alves⁵**

¹ Trabalho de Educação em Saúde .

² Acadêmico do curso de Farmácia- URI Campus Santo Ângelo.

³ Acadêmica do Curso de Farmácia-URI Campus Santo Ângelo.

⁴ Mestre em Gerontologia- UFSM e Docente do curso de Farmácia da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões ? Campus de Santo Ângelo.

⁵ Doutora em Ciências Farmacêuticas -PPGCF/ UFRGS e Docente do curso de Farmácia da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões ? Campus de Santo Ângelo

Introdução: A ansiedade é um transtorno que pode ser caracterizado pelo sentimento excessivo de medo, angústia, apreensão, tensão ou desconforto pela antecipação de algo desconhecido. Muitas vezes pode estar relacionada a quadros depressivos e serem desencadeados por fatores como o estresse da vida cotidiana, traumas sofridos, tensão e preocupações (financeiras, ocupacionais, com a saúde e problemas interpessoais). Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), os diversos tipos de ansiedade e depressão estão entre os problemas mais comuns da população, sendo os jovens os mais afetados. **Objetivos:** Realizar educação em saúde em uma escola do município de Santo Ângelo com o tema: “*Transtornos de Ansiedade, Depressão e Bipolaridade*”. **Metodologia:** O trabalho foi dividido em duas fases. Na primeira fez-se uma revisão da literatura sobre os temas depressão, ansiedade e bipolaridade, como requisito para o trabalho interdisciplinar do 5º semestre do curso de farmácia. Na segunda fase, foi realizado uma atividade de educação em saúde abordando estes distúrbios mentais com os alunos do 1º ano do ensino médio de uma escola estadual de Santo Ângelo-RS. **Resultados:** Através da revisão da literatura observou-se que quadros depressivos, ansiosos e maníacos tem seu melhores resultados quando tratados com associação entre medicamentos e as terapias não farmacológicas. Bem como, o diagnóstico das mesmas deve ser realizado o mais breve possível, seguindo protocolos estabelecidos para que se tenha uma resposta positiva nos tratamentos. Em decorrência dos fatos ocorridos durante o ano de 2017, tais como suicídio coletivo de jovens pela internet e o fenômeno surgido em uma rede social russa denominado “Baleia Azul”, foi realizado uma atividade lúdica explicando aos estudantes os fatores de risco e os sintomas das patologias abordadas, bem como as diferença entre sentir-se ansioso e ser ansioso (estado patológico), sintomas da depressão e a diferença dos sintomas entre bipolaridade. Em seguida usando lâmpadas coloridas: vermelho, amarelo e uma luz piscante (diferenciando cada patologia abordada: depressão, ansiedade e bipolaridade) foi demonstrado como atuam, os fármacos empregados nos tratamentos destas doenças, e a ação desses no sistema nervoso central, simulando dessa forma os três principais hormônios envolvidos na depressão: Dopamina, Serotonina e Noradrenalina. Em seguida realizamos uma conversa em grupo para que todos pudessem explicar quais eram seus maiores medos e angustias naquele dado momento de suas vidas e através do diálogo perceber que muitas das vezes os receios são os mesmos. **Conclusão:** Percebemos que nesta fase da vida, os jovens



Tipo de trabalho: RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

sofrem com uma quantidade de angustias e medos das quais fazem parte da própria adolescência e que são normais, precisando apenas e muitas vezes de um diálogo aberto, sem preconceitos e livres de ódio. No entanto quando os sintomas de algumas dessas doenças persistem em continuar atrapalhando seu desempenho escolar, acadêmico ou seu ritmo no trabalho o mesmo deve procurar ajuda de um profissional da área da saúde, um médico psiquiatra que saberá orientá-lo e tratá-lo de forma correta. Respeitando a adesão do paciente ao tratamento e almejando sempre que possível o uso racional de medicamentos.

Palavras-Chave: Distúrbios Mentais; Depressão; Ansiedade; Transtorno Bipolar; Educação em Saúde.